

PGE-RJ garante no STF que defesa de dirigentes será paga pelo estado do RJ

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Julgamento no TSE e análise de vetos marcarão a semana

Congresso analisa mudanças no arcabouço fiscal e no Marco Temporal

PÁGINA 4

Casamento de Victoria e Eduardo Cavaliere mobiliza classe política

Como o prefeito do Rio, Eduardo Paes, escreveu nas redes sociais: “O amor está no ar”. O casamento do seu chefe da Casa Civil, o deputado estadual Eduardo Cavaliere, com Victoria Araujo, movimentou a agenda política do Rio. Na foto, os noivos com amigos e as principais personalidades da administração municipal na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Outros casamentos em 2023 agitaram a agenda político/social da prefeitura do Rio. Cavaliere é um dos nomes cotados para concorrer a vice-prefeito na chapa de reeleição de Eduardo Paes.

MAGNAVITA - PÁGINA 3



CM

Sistema tributária pode seguir complexo

Quantidade de exceções e alíquotas diferenciadas que foram obtidas pelos lobbies de diversos setores da economia poderá fazer com que a reforma tributária, em análise no Senado, não atinja seu objetivo principal de tornar mais simples a cobrança de impostos no país

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

AVC pode chegar sem aviso. Previna-se

PÁGINA 8

Rogério Marinho deverá ser contra reforma

CORREIO NACIONAL (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 5



Sara Gordon/ FC Barcelona

Brasileiro é perseguido pela torcida catalã

Vini Jr é alvo de racismo em clássico

Vinícius Júnior voltou a ser alvo de xingamentos racistas. Na vitória do Real Madrid sobre o Barcelona por 2 a 1, no sábado (28), o jogador foi chamado de

‘macaco’ e a agressão foi registrada em um vídeo que tomou as redes sociais. O brasileiro foi substituído nos minutos finais do duelo.

PÁGINA 7

Contas de luz seguem sem alta tarifária

Diante do bom volume dos reservatórios, na média nacional, a Aneel decidiu manter a conta de luz sem reajuste tarifário em novembro. Desde meados de 2022 não há aumento.

PÁGINA 6

Netanyahu diz que guerra será longa

Em sua primeira entrevista coletiva desde 7 de outubro, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que vai lutar por “terra, ar e mar” e que guerra será longa.

PÁGINA 7

Concursos públicos com novos métodos

Concursos públicos federais serão menos focados na memorização de conteúdo, a chamada ‘decoreba’ e deverão captar outras habilidades dos candidatos, como capacidade analítica, de acordo com o que disse Roberto Pojo, secretário de Gestão e Inovação do governo federal.

PÁGINA 5

Vale lucra R\$ 13,8 bi no terceiro trimestre

O lucro representa uma queda de 41% em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2023, o lucro acumulado da mineradora soma R\$ 27,9 bilhões, uma queda de 63% em um comparativo aos nove primeiros meses de 2022.

PÁGINA 6

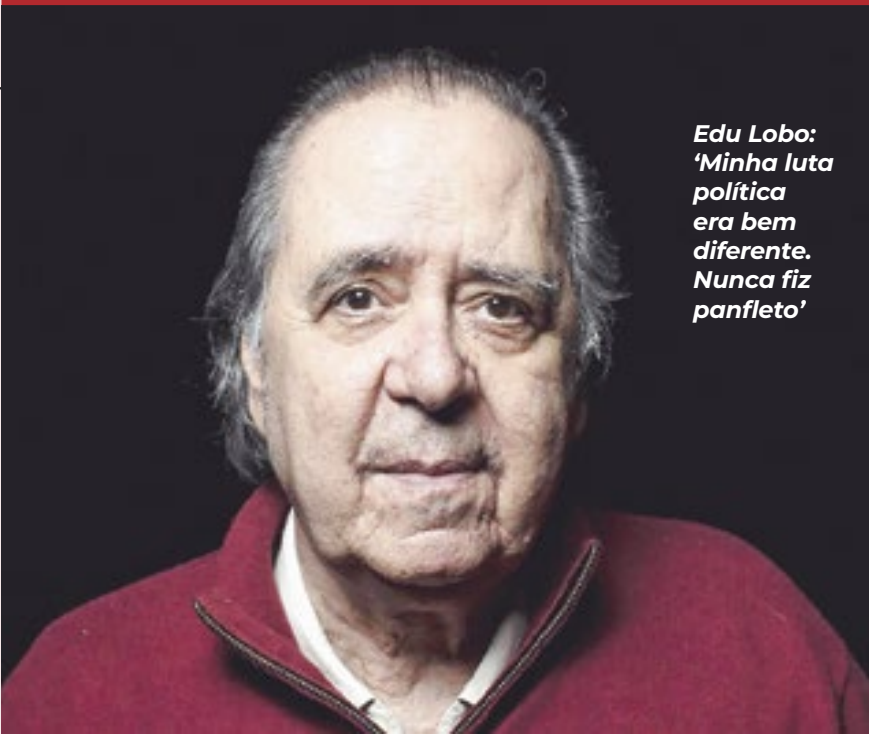
Brasileiros pagaram Itaipu sozinhos

Segundo um estudo do instituto Acende Brasil, análises dos fluxos financeiros e da repartição de energia da hidrelétrica de Itaipu mostram que os brasileiros pagaram integralmente a dívida da construção da usina binacional no rio Paraná, entre o Brasil e o Paraguai.

PÁGINA 5

2º CADERNO

Eduardo Anizelli/Folhapress



Edu Lobo: ‘Minha luta política era bem diferente. Nunca fiz panfleto’

Edu Lobo

SE MANTÉM AVESSO À FAMA

Às vésperas de lançar álbum duplo com releitura de suas melhores canções, Edu Lobo rejeita rótulo a ele atribuído de ser um dos criadores da chamada MPB

PÁGINAS 1 E 2



Divulgação

O show de Alcione no Theatro Municipal, em junho de 2022, é a matéria-prima de álbum e DVD ao vivo em que a Marrom celebra 50 anos de carreira

PÁGINA 4

Mostra de SP homenageia o ousado Júlio Bressane

PÁGINA 6

O ofício da montagem da poesia por Maria Rezende

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

“1900” e o risco dos comuns

PÁGINA 2

SÉRGIO CABRAL

O combate ao fanatismo religioso

PÁGINA 3

Fernando Molica

“1900” e o risco das pessoas comuns

Talvez pela pouca idade, talvez pela preguiça de ficar mais de cinco horas num cinema, não vi “1900”, de Bernardo Bertolucci, quando foi lançado, em 1976. Outro dia, descobri que o filme estava num streaming e resolvi encará-lo.

O tema (ascensão e queda do fascismo na Itália, detalhes de uma luta de classes rural) e o período em que foi feito, os conturbados anos 1970, fizeram de “Novecento” (seu título original) um marco do cinema. O fato de que o Brasil vivenciava uma ditadura colaborou para sua popularidade entre nós.

As imagens, logo no início do filme, do quadro “O Quarto Estado”, do pintor Giuseppe Pellizza da Volpedo (1868-1907), colaboraram para tornar “1900”

uma referência. A reprodução da pintura que mostra uma manifestação de trabalhadores passou a ocupar, desde então, lugar de destaque em centro acadêmicos e residências de jovens que se identificavam com ideias de esquerda.

Assistir o filme quase cinquenta anos depois de seu lançamento é curioso. Chega a ser engraçado ver os jovens Robert de Niro e Gérard Depardieu e um inusitado Burt Lancaster. O mais interessante, porém, é olhar, com um certo distanciamento histórico, para um filme com intenções explicitamente políticas — Bertolucci foi filiado ao então poderoso Partido Comunista Italiano.

Ao tratar de tempos tão radicais como os que marcaram o surgimento do nazifascismo, o filme não escapa de um viés ma-

niqueísta. Seria até uma falsidade histórica não reservar o papel de bandidos para Mussolini e seus seguidores — eles merecem —, mas o longa falha ao idealizar os camponeses, militantes de esquerda.

O longa acerta ao mostrar a parceria de empresários com o fascismo, mas erra ao identificar o regime com um homem mau e doentio. Attila, o personagem de Donald Sutherland, é um sujeito capaz de cometer crueldades inimagináveis. Ao caracterizá-lo como um exemplo daqueles militantes, Bertolucci deixa escapar um ponto fundamental: o movimento liberado por Mussolini só chegou ao poder graças ao apoio de milhões de italianos, pessoas comuns, como narra Antonio Scurati em seu ótimo livro “M, o filho do século” (Intrínseca).

EDITORIAL

O ponto positivo da ONU nos conflitos

A soberania do veto no Conselho de Segurança da ONU emperra algumas medidas que o órgão mundial voltado para o diálogo diplomático. Porém, elas podem ser levadas para o plenário. Mesmo não tendo o mesmo efeito, serve de alento para saber as posições dos países em determinados assuntos.

Com 120 votos a favor — incluindo do Brasil — e 18 contrários — incluindo de Israel e dos EUA — a ONU aprovou uma medida da Jordânia para uma trégua humanitária em Gaza, a fim de retirar reféns e pessoas de bem da zona de mais um conflito entre Israel e o grupo Hamas.

Muitos devem saber que uma das causas desse embate tem o dedo da própria ONU que, em 1948, há 75 anos, não fez o seu dever de casa da forma correta, em criar dois estados — um árabe e outro judeu — na antiga colônia britânica da Palestina. Com a proclamação do Estado de Israel, sem a anuência dos povos árabes, iniciou-se a primeira de várias guerras entre nações, principalmente pela questão de Jerusalém, cidade sagrada das três religiões mono-teístas do mundo — Cristianismo, Islamismo e Judaísmo.

Com o passar do tempo, além dos conflitos entre os países, grupos extremistas também foram criados, no combate à expulsão do povo judeu nas terras consideradas árabes. Porém, neles, a fúria fala mais alto do que o uso de armas, fazendo com que as trocas de tiros fiquem mais fortes e elevadas.

A consequência disso é o povo de bem tanto do lado árabe quanto do judeus, sofrendo por casas destruídas, vidas sendo assoladas e uma busca de um futuro num horizonte utópico.

Por isso, a aprovação da trégua humanitária na ONU, permitindo corredores para a fuga de civis da Faixa de Gaza, mostra o quanto o diálogo e a diplomacia continuam sendo um instrumento importante na contenção ou mesmo no fim de conflitos. Mesmo que um dos países interessados venha a ter recusado a medida, ele está procurando seguir à risca.

Com isso, um passo foi dado para que pessoas de bem não sofram mais com as bombas atiradas de um lado ou de outro. Que o mundo tenha aprendido com a Segunda Guerra o mal que artilharias pesadas fazem aos cidadãos.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

O binômio mídias & finanças têm as digitais em notícias falsas e juros altos, desindustrialização e ajuste fiscal, desnacionalização e lawfare

1-GRUMARI E PRAIA VERMELHA serão as próximas praias cariocas a concorrer à Bandeira Azul; saiba como Prainha e Reserva recuperaram selo. Melhoria da acessibilidade e ações ambientais foram essenciais para reconquista do certificado, cuja temporada 2023/2024 está começando. Por Madson Gama. Após um ano marcado pelo empenho em recuperar a Bandeira Azul, a Prainha e a Reserva voltarão a ostentar a certificação internacional de qualidade. Além de atividades de educação ambiental, os esforços para a reconquista do selo se concentraram em medidas como a melhoria da acessibilidade, um dos critérios de avaliação. A ideia da prefeitura é replicar essas ações em Grumari e na Praia Vermelha, as próximas candidatas cariocas à chancela. (...) (O Globo)

2-TROCA DA LIBERTAÇÃO - Hamas propõe soltar todos os reféns em troca da libertação de presos palestinos em Israel. A estimativa é de que mais de 230 reféns israelenses estejam em cativeiro na Faixa de Gaza. O Hamas informou que está disposto a soltar todos os reféns israelenses em troca da libertação de palestinos presos em Israel. A declaração foi feita pelo líder do grupo extremista, Yahya Sinwar, sábado, 28. Até o momento, mais de 9 mil pessoas morreram em decorrência da guerra, sendo 7,7 mil do lado palestino, além de 1,4 mil de Israel. (...) (Jovem Pan)

3-LUTA POR COMIDA - População de Gaza invade centros de ajuda e leva comida. Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos vê “sinal preocupante de que a ordem civil está começando a colapsar”. Milhares de residentes de Gaza invadiram armazéns e centros de distribuição da Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos para levar comida e outros artigos de sobrevivência. Thomas White, diretor da agência da ONU em Gaza, afirmou que a invasão foi “um sinal preocupante de que a

ordem civil está começando a colapsar”. A agência fornece serviços básicos a milhares de pessoas em Gaza. Como mostramos, os terroristas do Hamas continuam bem abastecidos enquanto a população da Faixa de Gaza sofre com a falta de água, comida e combustível. (...) (O Antagonista)

4-PERÍCIA - Acusado de agredir Moraes vê contradições e pede perícia de imagens. A defesa do empresário Roberto Mantovani Filho, acusado de hostilizar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, no aeroporto de Roma, solicitou perícia das imagens do episódio. A Diretoria de Inteligência da Polícia Federal tem outra versão. No início do mês, a PF encaminhou ao STF o relatório da análise das imagens das câmeras de segurança do aeroporto de Roma. De acordo com o órgão, a análise do vídeo concluiu que o empresário “aparentemente” agrediu com “hostilidade” o filho de Moraes. (...) (O Antagonista)

5-MÍDIAS E FINANÇAS. Por Luiz Marques. O binômio mídias & finanças têm as digitais em fake News (notícias falsas) e juros altos, desindustrialização e ajuste fiscal, desnacionalização e lawfare. Atuando na revista Exame entre março de 2018 e fevereiro de 2021 e, na plataforma Inteligência Financeira, administrada pelo Itaú Unibanco, entre julho de 2021 e fevereiro de 2023, Denyse Godoy escreveu uma rara reportagem sobre as investidas agressivas das finanças no jornalismo de economia no Brasil: “Está tudo dominado” (Piauí, outubro 2023). Com experiência na área, a profissional em tela traz à tona a influência dos executivos da rede bancária, inclusive, na escolha da capa das publicações. Adeus, autonomia jornalística. Os sócios da holding do BTG Pactual ironizam. “Da mesma forma que acompanhamos o dia a dia da Exame, os controladores do Itaú acompanham a Piauí”, que rejeita a carapuça e afiança que “não

Ninguém aguenta mais isso!

Está cada vez mais difícil conviver com a criminalidade na cidade do Rio de Janeiro. E não estamos falando dos ataques aos ônibus da semana passada ou da guerra entre milicianos, polícia, tráfico... Mas sim da rotina de milhares de cariocas que saem todos os dias de suas casas com receio de voltar sem um aparelho celular, carteira ou até mesmo, com medo de não voltar.

Essa é a realidade de muitas pessoas que foram vítimas de bandidos na capital fluminense. Como aceitar trabalharmos meses, anos, para conseguirmos conquistar nossos bens materiais, como aparelhos celulares, para que o mesmos sejam arrancadas de nós de forma cruel e por ‘vagabundos’ que vivem disso e fazem dinheiro dessa maneira. A troca do que? Na maioria das vezes, um aparelho que custa R\$ 3 mil é vendido por menos de R\$ 1 mil neste mundo obscuro da criminalidade.

E quase sempre um desti-

no, a região da Uruguaiana, no centro do Rio. Nesta semana mesmo que passou, após conseguirem localizar um celular que havia sido furtado, policiais foram até o local e identificaram receptadores.

São diários os relatos de roubos e mais roubos, o transporte público está virando cenário carimbado. O trabalhador não pode cochilar durante seu trajeto até o trabalho, que acorda já sem seus itens pessoais. E o pior, devem existir ‘cursos’ para esses marginais, já que na maioria das vezes, o cidadão nem percebe que foi vítima deles no momento exato.

A esperança é que, com os homens da Força Nacional na cidade, para uma integração com as polícias do Rio, esse mal que só traz prejuízo e mancha a imagem do cartão-postal brasileiro seja, aos poucos, ceifado. O carioca não aguenta mais viver nessa tensão, e não merece conviver com isso.

Opinião do leitor

Impostos

Enquanto o povo brasileiro sofre para equilibrar as contas, órgãos do governo complicam mais ainda nossas vidas. O aumento do ICMS dos combustíveis, mesmo que pequeno, terá um impacto enorme no orçamento das famílias.

Tomaz Mendoza Filgueiras
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: SENADO APROVA A LEI DE IMPRENSA NO BRASIL

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de outubro de 1923 foram: chefes do movimento de independência da Renânia pe-

dem ajuda ao governo belga para lutar contra a Alemanha. Conflitos entre civis e governo na Grécia fica tenso no Peloponeso. Lei de

Imprensa é, finalmente, aprovada no Senado. Cruz Vermelha gaúcha pede o fim da guerra no Rio Grande do Sul.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA ARPOVA A NOVA LEI DO INQUILINATO

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de outubro de 1948 foram: ONU encontra solução para o caso de Berlim, adotando

as medidas dos EUA, sem condenar à URSS; plano norte-americano deve ser adotado nas medidas sobre a energia atômica; caso da Palestina

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

Em primeira mão:

Vitória da PGE no STF garante o reembolso de honorários advocatícios para dirigentes públicos alvos de processos

Por Cláudio Magnavita*

Uma votação na Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal quase passa despercebida, apesar do seu caráter histórico — e que deverá ter uma repercussão nacional, principalmente, junto aos agentes públicos e ocupantes de cargos na administração pública. Foi considerada constitucional a lei nº 6.450/2013, do Estado do Rio de Janeiro, que institui mecanismo de reembolso ao servidor público estadual ou a agente público estadual, do valor por eles despendido com honorários pagos a advogados, para a sua defesa em ações civis públicas, ações populares, ações de improbidade, ações criminais ou inquérito civil ou criminal.

■ O Procurador-Geral do Estado do Rio (PGR-RJ), Bruno Dubeux, era felicidade pura na última sexta, 27, quando recebeu a notícia do voto do ministro Nunes Marques, favorável à constitucionalidade da lei estadual. Com isso, o placar do julgamento na segunda turma do Supremo Tribunal Federal ficou em 4 x 1.

■ O ministro a votar contra foi exatamente o relator, Edson Fachin. O ministro André Mendonça abriu divergência e foi acompanhado por Gilmar Mendes e Dias Toffoli. Estes três foram ex-ministros da Advocacia Geral da União (AGU) e, portanto, conhecedores de perto do tema. Por último, o parecer de Nunes Marques.

■ Para ter direito ao pedido de reembolso, os atos funcio-

nais por eles praticados têm que ter respaldo em manifestação da Procuradoria-Geral do Estado — órgão central do sistema jurídico estadual. O servidor ou dirigente público tem que ter o seu ato, objeto da ação judicial, respaldo pela consulta prévia do procurador que atua no órgão e ter seguido a orientação do preposto da PGE. A defesa fica, inclusive, mais robusta, já que a procuradoria pode entrar na ação defendendo os princípios do parecer que autorizou o ato que está sendo constado.

■ O reembolso se limita ao teto previsto na norma, que se refere à tabela de honorários advocatícios da Ordem dos Advogados do Brasil, ou seja, até quatro vezes a tabela da OAB e não sejam tais agentes públicos e servidores públicos condenados naqueles mesmos processos.

■ O grande fantasma na administração pública é o medo do dia seguinte, quando um dirigente vira alvo de ações públicas, de improbidade e tem que arcar com a sua própria defesa, já que a PGE está impedida de defender a pessoa física. Em muitos casos estas ações ocorrem após a passagem de um cargo diretivo e o gestor público acaba tendo um prejuízo pessoal. Existem casos, em áreas sensíveis, que o custo de honorários em várias ações supera o valor integral recebido em salários no exercício do cargo.

■ Este fantasma jurídico trava a máquina pública e muitos nomes notáveis declinam do convite pelo receio do custo destes processos.

■ A iniciativa da lei nº 6.450/2013 foi uma corajosa iniciativa do então governador Sérgio Cabral, que também criou a norma de que o jurídico da administração direta fosse exercido por procuradores do estado. A lei chegou a ser considerada constitucional pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio, porém, na época, o Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio recorreu ao STF, que considerou que ela deveria ser apreciada por outra instância, que considerou inconstitucional. Subindo o processo para o Supremo, para exame do mérito, ele foi resolvido, finalmente, no último dia 27.

■ A decisão firma jurisprudência e poderá ser adotada por outros estados. O resultado da Segunda Turma já foi compartilhado pelo Procurador-Geral, Bruno Dubeux, no fórum nacional de procuradores estaduais.

■ A medida fortalece a advocacia, criando um novo horizonte de clientes e tem efeito direto na postura de dirigentes públicos, que possam a ter uma ferramenta que acaba com a injustiça contra os ocupantes de funções públicas.

■ Consciente da importância de uma vitória no STF, Dubeux e sua equipe fizeram um trabalho de corpo a corpo com os ministros, apresentado do subsídios sobre a constitucionalidade da lei e a sua importância histórica, trabalho facilitado pela turma ser formada por três ex-ministros da AGU, que conhecem o drama de dirigentes públicos que ficaram presos em dezenas ações.



Fotos CM

Victoria e Eduardo Cavaliere com Beatriz Araújo e Edmur Araujo (pais da noiva e anfitriões da festa, à direita), ele conceituado médico cardiologista de Brasília; e Catarina e Edmur Filho (e), também médicos na capital federal



O casamento religioso de Victoria e Eduardo Cavaliere foi na sexta (27) e o civil no sábado (28)

PINGA-FOGO

■ CONCURSO DA PM - A 1ª Vara de Fazenda Pública concedeu tutela antecipada e obrigou o Instituto Brasileiro de Apoio e Desenvolvimento Executivo (IBADE) a repassar, em 48 horas, o banco de dados e todos os documentos do Concurso de soldados da Polícia Militar do Rio, que foram suspensos por denúncias de vazamento das provas. A nova empresa está em processo de contratação e o Concurso será retomado. Mais uma vitória da Procuradoria Geral do Estado (PGE).

■ FALA BROXANTE - “Fala broxante”. Assim o relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias, deputado Danilo Forte (União-CE), classificou a fala do presidente Lula na sexta (27), quando afirmou que o país não conseguirá cumprir a meta de déficit zero que havia sido prometida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. “Trata-se de uma fala broxante para a pauta econômica, que sofre resistências no Legislativo”, classificou Danilo. Ou seja, se o ambiente não anda bom para o governo no Congresso, na avaliação de Danilo, pode piorar.

■ JATO EM AÇÃO - Vira e mexe a Rodovia do Contorno, em Volta Redonda, entra na pauta dos políticos da região. O local, infelizmente, é cenário de diversos acidentes, inclusive fatais. E, desde quando esteve pela primeira vez na Alerj, en-

tre 2021 e 2022, o deputado estadual Jari Oliveira (PSB) mantém reuniões periódicas com o DNIT na busca por mais segurança para motoristas que trafegam pela via e para os moradores dos condomínios construídos às margens da pista. A pedido dele, foram implantados a faixa de pedestre elevada e os quebra-molas no trecho de acesso ao Condomínio Jardim Mariana, local que registrava muitos acidentes.

■ SIRENES - Tem cidade reclamando da demora do Estado para entregar as sirenes. Mas esquecem de dizer que as diversas prefeituras não possuíam pontos definidos para a instalação dos equipamentos. Essa demora para o mapeamento alterou o cronograma inicial do governo estadual e fez com que a instalação demorasse mais. Isso após diversos problemas com as chuvas em várias regiões, como Petrópolis, Angra dos Reis e Norte Fluminense.

■ CONCUSSÃO - O Ministério Público do Rio está investigando uma denúncia de interferências de um vereador em cargos nomeados na gestão do prefeito Rubens Bomtempo em Petrópolis. De acordo com o MPRJ, o prefeito sabia das nomeações e ordens dadas pelo vereador Domingos Protetor aos comissionados. Em um trecho da denúncia, o MPRJ detalha: “A prova é robusta nesse sentido, sendo certo que os coor-

denadores da Cobca [Coordenadoria de Bem-Estar Animal], ouvidos, informaram terem sido indicados pelo vereador ao prefeito Rubens Bomtempo, que os admitiu”.

■ XEPA ORÇAMENTÁRIA - A eficiência de algumas secretarias do estado poderão ser medidas pela execução orçamentária. Quem devolver recursos sem executar serão carimbados de “incompetente”. Não adianta ter orçamento e financeiro se a pasta não tem projetos. O Tribunal de Contas do Estado - TCE fica de olho nestes projetos feitos de afogadilhos só para queimar saldo orçamentário.

■ GALEÃO - Começou neste fim de semana os voos diretos da American Airlines de Nova Iorque para o Rio. No domingo, decolou o 777-200ER de matrícula N788AN, fazendo o voo AA-974 direto do Galeão para o JFK, nos EUA.

■ Também decolou neste domingo (29), o voo inaugural da ITA, empresa aérea de bandeira italiana, com destino ao Galeão. A aeronave que faz o voo AZ 672, em um Airbus 330-900, tem capacidade para 291 passageiros, sendo 30 na executiva, 27 na Econômica Premium e 237 na econômica. O aeroplano, com matrícula EI-HJR, retornou às 15h, como a AZ 673. É o Galeão voltando à sua normalidade.

Cristine e Eduardo Paes foram padrinhos do casamento, celebrado na mesma igreja que eles casaram há 21 anos

Sérgio Cabral*

Em nome de Deus

Nesses dias de guerra no Oriente Médio, tenho pensado muito no livro que lia quando fui preso pela lava-jato de Curitiba e do Rio, em novembro de 2016. Dessa operação fascista não ocuparei nossa coluna. Deles os órgãos de correição da própria justiça estão cuidando, pelos desmandos e arbitrariedades que praticaram sob aplausos de grande parte da mídia. Aliás, minha defesa questiona a origem do circo: como fui preso simultaneamente por dois juízes de Varas Federais de dois estados. Combinaram? Processos compartilhados entre juízes e procuradores? Bem, tudo isso está em curso de apuração nos órgãos competentes.

Mas vamos ao livro “Em Nome de Deus”, de Karen Armstrong. Karen é uma intelectual inglesa, foi noviça católica influenciada pelas tradições irlandesas de sua família. Mas com poucos anos abandonou a vestimenta e as verdades do catolicismo para estudar profundamente as religiões abraâmicas. Hoje, é a maior autoridade em religiões monoteístas. No que pese ter livros e estudos sobre o budismo e o hinduísmo.

Como disse, tenho lembrado muito da obra de Karen, nela a autora destrincha momentos da história em que o fundamentalismo religioso no cristianismo, islamismo e judaísmo barbarizou populações desprotegidas no planeta, em nome de Deus.

Hoje, das três religiões monoteístas, o fundamentalismo que oferece maior perigo à civilização moderna e contemporânea é o fundamentalismo islâmico.

Nesse momento que escrevo, o país mais democrático do Oriente Médio, Israel, é atacado pelos fundamentalis-

tas do Hamas, ao sul, e ao norte do país começaram os ataques do Hezbollah.

Todos nós, democratas, desejamos que a Palestina tenha suas terras reconhecidas e que seja uma nação plural e próspera. E que nessa guerra, todos os esforços sejam feitos para evitar a morte de civis inocentes dos dois lados do enfrentamento.

Entretanto, há quem olhe para Israel com críticas por conta da sua reação à covardia do dia 7 de outubro. Como essas pessoas queriam que a nação israelense reagisse ao maior ataque covarde desde o 11 de setembro de 2001, em Nova Iorque?

Conviver com um vizinho intolérante, violento e cruel? Como assim?

Mantive relações com o mundo islâmico durante toda minha vida pública, da mesma maneira com Israel. Meu coração sente pelas mulheres dos países autocráticos do Oriente Médio. Subserviência imposta de maneira incompreensível. Proibições e criminalizações como as relações homoafetivas chocam o mundo.

Não gosto de Benjamin Netanyahu, na verdade acho ele horroroso. Mas é a nação israelense que está combatendo o fundamentalismo islâmico. Oposição e governo estão unidos no comando da guerra. Netanyahu será substituído após a guerra. Dependendo do andar da carruagem, pode ser afastado ainda durante o conflito.

Portanto, força, Israel! O fundamentalismo religioso armado não pode ser tolerado, em hipótese nenhuma. Seja ele de origem islâmica, cristã ou judaica.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

Marcelo Alves*

Mais uma grande tacada turística

Como sabem, sou defensor assíduo que o turismo é o principal negócio do Rio. Esforços são feitos arduamente, mas, sem investimentos grandiosos em marketing a altura desse mega negócio, os resultados em volume turístico financeiro na cidade continuaram no nível muito abaixo do mínimo do seu potencial.

Falo isso com segurança, pois estive na gestão anterior na Riorut e pude checar em congressos, eventos internacionais e campanhas publicitárias para o turismo de cidades e países do mundo o quanto é investido e, consequentemente, os resultados fantásticos em retornos financeiros vindo do turismo local.

Um exemplo do tamanho entendimento desse negócio: um país amigo europeu investe por ano, mais de 480 milhões em marketing para o turismo. O resultado? Hoje é uma das principais portas de entradas de turistas na Europa, com retornos econômicos enormes.

E o nosso Rio? Não chega próximo de 1% desse número ao ano. Como diz um antigo ditado popular: “não se faz omelete sem ovo”. Claro, não se traz resultados sem marketing grandioso e do tamanho de uma cidade que, com investimentos nessa altura, seria, sem dúvida, uma das cinco mais visitadas no mundo por turistas internacionais.

Pelos estudos da FGV no projeto “Rio de Janeiro a Janeiro”, que formatamos em 2018 e está

pronto para se colocar em prática, a cada 1 dólar investido em marketing para o turismo, 4 dólares retornam para a cidade. Isso gera mais receitas em impostos para a incremento a segurança, saúde, educação e tudo mais para uma cidade decolar em dignidade.

Esse artigo de hoje, mesmo com as palavras e sentimentos acima, costumeiros em minha defesa e crença nesse mega negócio da cidade, é a quente notícia, recém divulgada nesta semana, que, mais uma vez, coloca para o turismo, um produto que o mundo gostaria de ter, investir e divulgar, para gerar frutos financeiros bem imponentes.

O Campo Olímpico de Golfe no Rio foi eleito, mais uma vez, como O MELHOR CAMPO DE GOLFE DO BRASIL. Ao receber o prêmio máster do segmento — WORLD GOLF AWARDS — dentro da categoria MELHOR CAMPO DE GOLFE DO BRASIL, evidencia-se o excelente trabalho realizado no único campo olímpico do mundo onde fauna e flora convivem em harmonia com o homem. Este é o reconhecimento público do trabalho belíssimo realizado por toda a equipe do campo, comandada pelo empresário e gestor Carlos Favoreto. Parabéns, o Rio agradece!

Esta notícia já era para estar embalada publicitariamente, vendendo o destino, estampada e publicada nos principais veí-

culos de comunicação do mundo, convidando a todos amantes desse esporte, que são mais de 80 milhões praticantes conforme a revista especializada Golfdigest.

A revista Forbes estima que o golfe movimente US\$ 84 bilhões por ano e gere 1,9 milhão de empregos nos Estados Unidos. Além dos Estados Unidos, o esporte faz sucesso no Reino Unido, no Canadá, na Austrália e no Japão. Em todo o mundo, existem mais de 30 mil campos.

Desse público alvo acima, não tenho dúvida que grande maioria desses, desejariam jogar no único campo olímpico do mundo, conhecer a Cidade Maravilhosa, com hotéis de alta qualidade e com toda estrutura para servir e encantá-los.

Com isso, mais Rio cresce no âmbito turístico e nosso negócio maior geraria receitas e empregos imediatos. Repetindo uma frase no meu artigo anterior, “torço e vibro pelo nosso Rio sempre”. Essa cidade está pronta para se tornar o maior espetáculo do turismo do mundo. Com entendimentos audaciosos de nossos governantes, investimentos grandiosos, seriedade em marketing e muitas ações positivas. É só abrir a cortina e dar play ao show. Quem venham mais sucessos para o maior sucesso do Rio: o turismo.

*Desenvolvedor de Marketing & Business. LinkedIn: Marcelo Alves

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Joedson Alves/Agência Brasil



O sistema tributária pode continuar complicado

Reforma tributária pode ser trocar um caos por outro

Se a necessidade principal da reforma tributária é simplificar um dos mais complexos modelos de cobrança de impostos do mundo, há um risco grande de, depois da sua passagem pelo Senado, o país estrar trocando somente um caos pelo outro. Esse temor é sentido em setores do empresariado e do mundo financeiro, conforme a percepção do cientista político André Cesar,

Exceções

Conseguiram alíquota diferenciada, 60% menor que a dos demais setores, a saúde, a educação, dispositivos médicos, transporte público, medicamentos, produtos agropecuários, insumos agrícolas, alimentos, produtos de higiene pessoal, arte e cultura nacionais.

Mais exceções

Advogados, médicos, contadores, engenheiros e outros profissionais liberais terão uma redução de 30% no valor da alíquota. Meios de produção para bens de consumo, como máquinas e equipamentos, conseguiram desoneração dos impostos.

da Hold Assessoria, que, em São Paulo, presta consultoria para empresários e financistas. A quantidade de exceções, de alíquotas diferenciadas, que os diversos lobbies vêm obtendo pode comprometer toda a ideia de simplificação do sistema. E criar novas situações tão confusas quanto hoje, quando um sapato de sola, por exemplo, paga um imposto e um sapatênis paga outro.

Valter Campanato/Agência Brasil



Senado discutirá texto de Bragas até 7/11

Quem paga e quanto definido por lei complementar

Há ainda outras exceções, para setores de turismo, hotelaria, rodovias, entre outros. Diversos problemas decorrem desse conjunto de exceções. O primeiro é definir exatamente que produtos se enquadram em um caso ou outro. Quais, por exemplo, são os alimentos da cesta básica que ficarão isentos, quais pagarão alí-

quota menor, etc. Tudo isso será definido depois por lei complementar. E de novo, atuará um lobby pesado para aumentar o máximo possível o número de exceções e a inclusão em alíquotas diferenciadas. O segundo grande problema: quanto mais exceções, maior vai ser a alíquota paga pelos demais setores.

Política

Para André Cesar, nas discussões que acontecerão no Senado nas duas próximas semanas, ainda há muito o que fazer. O senador Eduardo Braga (MDB-AM) ficou longe de entregar um relatório que era um consenso. Há questões técnicas e ares-tas políticas para aparar.

Técnica

As questões técnicas estão relacionadas aos impostos de cada setor, mas também ainda à distribuição dos impostos entre os estados e os municípios. A indústria, diz André Cesar, ainda teme, segundo ele, acabar "levando uma bola nas costas" por falta de clareza de alguns pontos.

Ambiente

E há ainda o ambiente conturbado do Senado nos últimos dias. A casa, que já foi um porto de tranquilidade para o governo, deu nos últimos dias uma guinada para a direita, com a disputa pela sucessão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) em 2025.

Mordida

Vendo o que consegue o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o Senado agora parece entender que precisa também dar uma mordida mais forte. Se é assim que Lira consegue as coisas, o Senado não vem obtendo ganhos na mesma medida sendo mais dócil.

Bolsonaro enfrenta mais um julgamento no TSE

Ainda na agenda da semana, Congresso analisa vetos de Lula

Antônio Augusto/TSE



Bolsonaro reclama que é perseguido pelo pelo presidente do TSE, Alexandre de Moraes

Por Ana Paula Marques

Nesta terça-feira (31), o Tribunal Superior Eleitoral retoma o novo julgamento contra o ex-presidente Jair Bolsoanro. Na última quinta-feira (25), o julgamento foi suspenso quando o placar estava 2 a 1 por nova condenação por inelegibilidade contra Bolsonaro por abuso de poder político nas comemorações cívico-militares de 7 de setembro do ano passado, quando o Brasil comemorou o Bicentenário da sua independência.

A tendência do julgamento é de que prevaleça o voto do relator, ministro Benedito Gonçalves, pela condenação de Bolsonaro. Porém, como explica Leandro Rosa, advogado e membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), essa aplicação de inelegibilidade não deve cair também sobre o então candidato a vice na chapa de Bolsonaro, o general Walter Braga Netto.

O motivo seria a participação secundária e coadjuvante do general nos eventos, onde segundo as acusações, houve abuso de poder econômico/político e uso indevido dos meios de comunicação para promover a chapa de Bolsonaro e Braga Netto.

Bolsonaro já está inelegível até 2030, e mesmo que seja novamente condenado, os períodos não são cumulativos. Uma nova condenação, porém, dificulta as chances de Bolsonaro conseguir reverter sua inelegibilidade em recurso no Supremo Tribunal Federal (STF).

Boa vizinhança

Nesta semana, o Congresso Nacional deve analisar os vetos parciais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva feitos nas propostas do Marco Temporal das terras indígenas e do arcabouço fiscal. Neste último, foi vetado

o trecho que proibia que a Lei de Diretrizes Orçamentárias excluísse despesas primárias do orçamento fiscal e da parte de Seguridade Social do resultado primário, e, como explica o analista político, Melillo Dinis, apesar de ser uma prioridade máxima para o governo, também é de grande importância para os exercícios das próprias emendas parlamentares.

“O arcabouço precisa funcionar para as emendas serem direcionadas aos parlamentares. Então, o veto está praticamente petrificado. O governo está numa posição relativamente boa, para poder dialogar e eventualmente fazer valer a sua posição no Congresso”, avalia.

O presidente Lula tem cedido cargos ao Centrão comandado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) exatamente para manter a “política da boa vizinhança” e coalização com a casa legislativa. Na semana passada, por exemplo, o presidente cedeu às pressões do Centrão e demitiu a presidente da Caixa Econômica Federal (CEF), Rita Serrano, para entregar o cargo ao servidor Carlos Vieira Fer-

nandes, apadrinhado de Lira. Agora, o grupo negocia nomes para ocupar as 12 vice-presidências da Caixa.

Lula, que já teve grandes problemas na Câmara, começa agora a ter maiores dificuldades no Senado. Agora, são os senadores que, diante dos ganhos de Lira, reclamam por mais cargos e verbas. Também está em jogo ali a sucessão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na Presidência do Senado, ambicionada pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre (União-AP). “Apesar de o Senado pressionar o governo de forma mais elegante, o presidente deve ter que enfrentar futuras resistências com a turma”.

Marco temporal

Já o texto do Marco Temporal revela ser um assunto mais sensível. A leitura do governo é que o trecho vetado que limitava a data de promulgação da Constituição o reconhecimento para demarcar as terras indígenas, é inconstitucional. Na mesma linha, já definiu o Supremo Tribunal Federal (STF).

Centrão mantém pressão; Lula negocia cargos a cada votação

Jefferson Ruy/Agência Senado



Apoio do centrão a projetos de Lula segue condicionado

tórica.

O mesmo jogo deve ser visto nas próximas votações relevantes no Congresso, já que a fatura do centrão ainda segue aberta.

O grupo, liderado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cobra a liberação de indicações políticas nas vice-presidências da Caixa, além da Funasa (Fundação Nacional de Saúde), que havia sido extinta por Lula e foi recriada por decisão dos parlamentares.

Há ainda o pedido por mais emendas parlamentares em 2024, ano eleitoral, e articula-

ção por medidas que tiram o poder de Lula na gestão desses recursos que são distribuídos de acordo com interesse de deputados e senadores.

A lista de prioridades do governo, por outro lado, inclui projetos de Haddad para elevar a arrecadação e conseguir ajustar as contas públicas.

O próximo capítulo das negociações políticas já se aproxima.

O ministro da Fazenda quer acelerar a votação de um projeto sobre empresas que receberam benefícios no ICMS

e, para isso, deve se reunir com Lira e líderes da Câmara na próxima semana. São R\$ 35 bilhões em jogo para os cofres do governo no próximo ano.

O Congresso sabe do peso desse projeto para os planos de Haddad e da pressa que o governo tem –o que abre uma avenida para barganhar cargos e emendas com o Planalto.

Líderes partidários comentam, nos bastidores, que sem essa medida, ou se ela for muito desidratada, o ministro será forçado a rever a meta de zerar o rombo das contas públicas no próximo ano. Integrantes do governo com interlocução política admitem que não há uma carta na manga capaz de alcançar os R\$ 35 bilhões cobiçados pelo governo.

Interlocutores do petista dizem que, apesar da instabilidade da base, a pauta do governo avançou.

Foram aprovadas nesse ano as propostas de recriação dos programas sociais, a reconfiguração dos ministérios, o novo arcabouço fiscal, o projeto do Carf (Conselho Administrativo de recursos Fiscais), a tributação das offshores e a Reforma Tributária —essa última ainda em tramitação no Senado.

Por Thiago Resende, Ranier Bragon e Victoria Azevedo (Folhpress)

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Roque de Sá/Agência Senado



Rogério Marinho quer limitação de alíquota

Líder da oposição deverá ser contra tributária

Líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN) promete para esta semana um pronunciamento em que anunciará sua posição sobre o relatório do projeto da reforma tributária apresentado por Eduardo Braga (MDB-AM). Tudo indica, porém, que, a exemplo do que ocorreu na Câmara dos Deputados, o PL oriente a bancada de senadores a vo-

tar contra a Proposta de Emenda Constitucional que modifica a cobrança de impostos no país. O partido do ex-presidente Jair Bolsonaro insiste na tese de que a mudança vai aumentar ainda mais a carga tributária. Em emenda apresentada à PEC, e não acolhida por Braga, Marinho propôs que a alíquota do futuro imposto único não poderia ultrapassar 20%.

OCDE

Ao justificar a proposta, Marinho frisou que, entre os integrantes da OCDE (organização que reúne países desenvolvidos), este tipo de imposto tem alíquota de 19%. Citou que, segundo estimativa de órgãos oficiais, no Brasil, o percentual deverá chegar a 28%.

Compensação

A alíquota, porém, deverá ser superior para compensar benefícios para setores como saúde, educação e turismo. Profissionais liberais como advogados também seriam beneficiados. Quanto mais exceções houver, maior será o percentual para os demais.

Reprodução/Facebook



Villar prevê aumento de 30% de impostos do setor

Associação Comercial é contra relatório de Braga

Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Josier Vilar critica o relatório de Braga que, segundo ele, poderá gerar um aumento de até 30% nos impostos pagos pelo comércio e pela área de serviços em geral. De acordo com Vilar, uma diminuição nos impostos que incidem sobre a folha de pagamentos — pre-

vista pelo relatório — não será suficiente para equilibrar as perdas do setor. A desoneração da folha chegou a defendida pela própria ACRJ, mas Vilar afirma que as perdas não seriam compensadas mesmo que essa cobrança fosse zerada. No dia 13, associações comerciais de todo o país vão divulgar uma posição conjunta.

Mudança 1

O ministro Gilmar Mendes pelo menos adiou a decisão da 2a Turma do Supremo Tribunal Federal sobre a liminar de Nunes Marques que suspendeu a quebra dos sigilos de Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária. A medida fora determinada pela CPMI do Golpe.

Com Toffoli

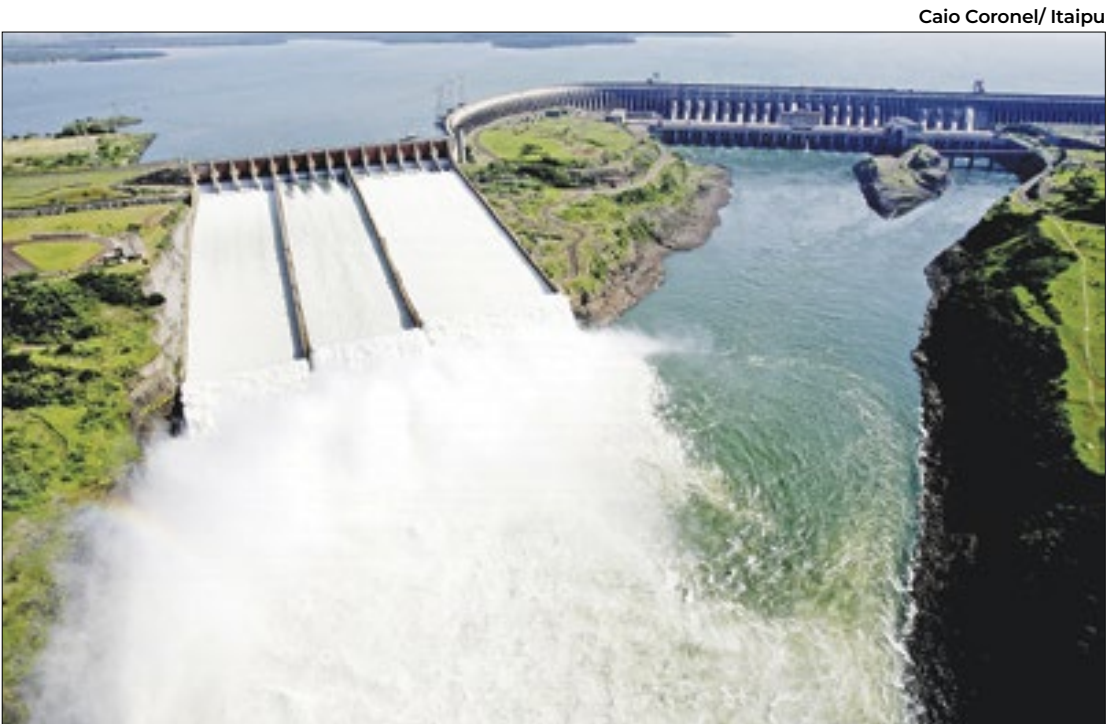
Uma nova votação será marcada pelo presidente da 2a Turma, Dias Toffoli, e Fachin poderá mudar sua posição. Marques marcará o início do julgamento npara depois do término da CPMI. Se a quebra de sigilo for restaurada, os dados de Vasques serão incluídos no relatório.

Mudança 2

Ao votar com Marques, Edson Fachin praticamente garantira a manutenção da liminar (a turma tem cinco integrantes, entre eles, André Mendonça, indicado por Bolsonaro). Mendes, porém, fez pedido de destaque, tirou o caso do plenário virtual e o jogou para o físico.

Minha Casa

Apesar de ter cedido a Caixa para um indicado por Arthur Lira (PP-AL), Lula briga para manter o direito de indicar uma de suas 12 vice-presidências, a de Habitação. O motivo é simples: o ocupante do cargo tem poderes de definir investimentos no Minha Casa, Minha Vida.



Caio Coronel/ Itaipu

O pagamento da tarifa dessa energia no lado brasileiro está embutido em conta de luz

Brasileiros pagaram Itaipu sozinhos

Os cálculos são do Instituto Acende Brasil

Análises dos fluxos financeiros e da repartição de energia da hidrelétrica de Itaipu mostram que os brasileiros pagaram integralmente a dívida da construção da usina binacional no rio Paraná, entre o Brasil e o Paraguai.

O pagamento da tarifa dessa energia no lado brasileiro está obrigatoriamente embutido em conta de luz, justamente para garantir que a dívida seria paga, e Itaipu, mantida.

A última parcela foi quitada em fevereiro deste ano. Foram pagos US\$ 63,3 bilhões (R\$ 313 bilhões) no total, US\$ 35,4 bilhões (R\$ 175 bilhões) a título de amortização de dívida e US\$ 27,9 (R\$ 138 bilhões) de juros. Os consumidores seguem mantendo a operação da hidrelétrica.

Um grupo de 31 distribuidoras que atendem dez estados e o Distrito Federal nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste repassa os custos para os brasileiros. Cada país tem um tratamento para energia no seu mercado interno, mas as regras de funcionamento da usina estão definidas no Tratado de Itaipu, que completou 50 anos em 2023.

Os itens financeiros ficam detalhados no chamado Anexo C desse documento, que começa a ser renegociado pelos dois país neste fim de ano. Trata-se de um momento histórico, em que será possível redefinir o futuro da energia da usina.

Os cálculos sobre o fluxo financeiro de Itaipu foram rea-

lizados pelo Instituto Acende Brasil, um think tank da área de energia, espécie de centro de estudos dedicado ao desenvolvimento de ações e projetos que buscam reforçar a transparência e sustentabilidade do setor elétrico do país. O estudo já foi entregue ao Itamaraty, como contribuição para a revisão do Anexo C.

A base de dados foram os balanços financeiros divulgados pela própria empresa.

O acompanhamento dos pagamentos e recebimentos líquidos de cada país mostram que o Brasil pagou para a hidrelétrica US\$ 85,7 bilhões (R\$ 428,9 bilhões) no período de 1985 a 2022.

Por: Alexa Salomão (Folhapress)

Concursos públicos não terão mais ‘decoreba’

Concursos públicos federais serão menos focados na memorização e deverão captar outras habilidades dos candidatos, como capacidade analítica, segundo Roberto Pojo, secretário de Gestão e Inovação do governo federal.

À Folha ele também falou sobre planos de contração de servidores e medidas contra assédio aos profissionais públicos, que celebram seu dia neste sábado (28).

Nos concursos, questões específicas de leis, por exemplo, costumam ser cobradas na maior parte das vezes. No entanto, nem sempre esse conhecimento é usado no dia a dia de trabalho, de acordo com Pojo, que atua no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos desde janeiro deste ano.

“A orientação é modificar esse ‘decoreba’ para algo que seja capaz de capturar outras habilidades, capacidade cognitiva, e muito mais do que o ‘ferramental’”, diz.



Agência Brasil

Promessa é da secretaria de Gestão e Inovação

A discussão sobre as mudanças exatas é sensível e ocorre em sigilo, mas deve ganhar luz na publicação dos próximos editais de concursos, informa o secretário.

As alterações também visam ampliar a diversidade entre candidatos, já que o formato atual privilegia quem pode se dedicar em tempo integral ao certame. O modelo acaba pre-

judicando parte dos concurseiros, como os que dependem da renda no trabalho ou são responsáveis por parentes.

Levantamento do TCU (Tribunal de Contas da União) divulgado no início deste ano mostrou a falta de diversidade entre os aprovados na prova para auditor federal.

Luany Galdeano (Folhapress)

Botos mortos em Coari

Pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) encontraram 23 carcaças de botos-vermelhos e tucuxis em lagos de Coari, no Amazonas. O município é vizinho a Tefé, onde mais de 150 animais morreram, desde setembro. A maioria das carcaças se encontrava em estado avançado de decomposição, indicando que os animais haviam morrido já há alguns dias.

Boletim divulgado na sexta-feira (27) pelos institutos de Desenvolvimento Sustentável

Mamirauá e Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) informa que a maioria das carcaças é de botos-vermelhos, assim como ocorreu em Tefé, e que amostras dos animais mortos estão sendo coletadas para análise na busca de compreender a causa das mortes. A alta temperatura da água é apontada como a maior hipótese.

“Além disso, estão sendo instalados sensores automáticos de temperatura da água

para monitoramento deste parâmetro, e amostras de água foram coletadas para análise físico-química em laboratório”, diz o boletim.

Em Tefé, pesquisadores do Instituto Mamirauá seguem realizando o monitoramento contínuo dos botos-vermelhos e tucuxis do Lago Tefé, bem como da qualidade da água do lago. Equipes de voluntários profissionais estão apoiando as atividades de monitoramento e se revezando junto com pesquisadores locais.

Há 50 anos, ditadura matava Zé Carlos

Há exatos 50 anos, a ditadura militar assassinava José Carlos da Mata Machado, o Zé Carlos, jovem estudante de Direito que lutava contra o regime. Torturado e assassinado em Recife, seu corpo foi enviado à família, em Minas Gerais, após denúncias e repercussão do caso. Ele foi uma das poucas vítimas da ditadura que pode ser enterada por familiares.

“Eu só me lembro da gente caminhando no Cemitério da Colina, em Belo Horizonte, até a direção da cova, e um batalhão de fotógrafos nos fotografando. Pouquíssima gente foi, porque todo mundo tinha medo nessa época. Foi o período mais terrível, foi o governo Garrastazu Médici”, contou seu irmão Bernardo Mata Machado, 70 anos de idade, em entrevista à Agência Brasil.

Bernardo refere-se ao irmão como “um homem com muita coragem e que tinha dois princípios básicos na vida, liberdade e igualdade”.

“É doloroso até hoje, mas ao mesmo tempo a gente tem uma admiração muito grande por ele. Então, tem um aspecto que é doloroso, mas tem outro aspecto que é glorioso”, disse.

Segundo Bernardo, o princípio liberdade se referia à luta contra uma ditadura militar e a igualdade sobre a esperança de construção de uma nova sociedade onde houvesse menos exploração.

Associação Brasileira de Coreanos critica ABL

A Associação Brasileira dos Coreanos se manifestou na sexta (27) contra decisão da Academia Brasileira de Letras (ABL), que incluiu nos dicionários da língua portuguesa a palavra “dorama”. A nota chama a ação de “preconceituosa”, por generalizar produções do leste-asiático.

“Não é certo generalizar expressões culturais. Cada produção tem suas características, peculiaridades e um público específico. Generalizar é confundir as peculiaridades. É como falar que toda comida nordestina é comida baiana”, diz o texto.

Para os signatários, entre os quais estão professores da USP, “dorama” é uma palavra de origem japonesa e não deveria ser usada para se referir a produções de outros países.

A Academia Brasileira de Letras anunciou a inclusão na última semana. Para a organização, o termo faz referência a séries produzidas na Ásia, que vêm ganhando força no Brasil em meio à emergência da cultura coreana.

“Obra audiovisual de ficção em formato de série, produzida no leste e sudeste da Ásia, de gêneros e temas diversos, em geral com elenco local e no idioma do país de origem”, define o verbete criado para a nova palavra.

Na sequência, a ABL se aprofunda na explicação. “Os doramas foram criados no Japão na década de 1950 e se expandiram para outros países asiáticos, adquirindo características e marcas culturais próprias de cada território”, diz ainda o texto.

CORREIO ECONÔMICO



Marcas fazem degustação de hamburger

Plusvita e Pullman distribuem sanduiches no Arpoador

A Plusvita e a Pullman, marcas da Bimbo Brasil, abraçam a missão de oferecer ao público um lanche caseiro. Por meio de experimentação, a marca criou o food truck especial, que oferecerá gratuitamente lanches autorais para o público entre dos dias 02 a 05 de novembro no Rio de Janeiro. A ação também contará com parceria com a Heinz, que distribuirá mo-

Novo CEO
A seguradora espanhola Mapfre anunciou a troca da liderança da sua operação no Brasil. Felipe Nascimento, atual CEO de seguros no país, vai passar a comandar a companhia no Brasil em janeiro de 2024, sucedendo Fernando Pérez-Serrabona, que retornará à Espanha.



Planos ambiciosos para produtos da X

Novos produtos do X vão desafiar YouTube e LinkedIn

Executivos do X, plataforma de rede social anteriormente conhecido como Twitter, disseram que veem o YouTube e o LinkedIn como futuros concorrentes, enquanto buscam novas linhas de negócios em vídeo e contratações. O proprietário, Elon Musk, e a CEO, Linda Yaccarino, citaram os dois sites durante uma reu-

Pê-Fê
O brasileiro gastou, em média, 70% a mais para fazer refeições fora de casa em 10 anos. Para comer na hora do almoço, o trabalhador paga hoje, em média, R\$ 46,60, ante os R\$ 27,36 cobrados em 2014. Os dados fazem parte da Pesquisa +Valor feita pela Ticket.

Ibovespa
O Ibovespa teve queda de 1,29% na sexta-feira (27), aos 113.301 pontos, com desempenho negativo da maioria dos 86 papéis listados. Na semana, o principal índice da bolsa brasileira ficou praticamente estável, com ganho de 0,13%. O dólar subiu 0,58% nesta sexta, a R\$ 5,015.

JBS em expansão
A JBS inaugurou uma fábrica de produção de empanados de frango e outra de salsichas em seu complexo localizado em Rolândia, no norte do Paraná. Os investimentos nas plantas somam cerca de R\$ 1 bilhão, e fazem parte da estratégia da empresa de fortalecer a expansão da marca Seara.

lhos da marca para dar ainda mais sabor. A ativação ocorrerá na Av. Francisco Bhering, 2.244, no Arpoador, de 11h às 16h. Com o conceito “Leve a hamburgueria pra sua casa”, o objetivo é ressaltar o protagonismo dos pães nos lanches, mostrando que o consumidor pode e deve ter o hábito de escolher os melhores ingredientes, começando desde a escolha do pão.

Vendeu
A Hapvida celebrou contrato de venda da sua participação na Maida Health, empresa de tecnologia de gestão para operadoras de saúde e outros serviços de apoio, da qual era controladora indireta. A compradora é a MV Sistemas SP. A Maida foi avaliada em R\$ 26,6 milhões na transação.

Vale lucra R\$ 13,8 bilhões

Mineradora tem lucro, mas queda de 43% em relação a 2022

A mineradora Vale registrou lucro de R\$ 13,8 bilhões no terceiro trimestre de 2023, queda de 41% em relação ao mesmo período do ano anterior, com forte impacto dos resultados financeiros da companhia e recuperação em indicadores operacionais. É o terceiro trimestre consecutivo de queda nos lucros com o recuo dos preços do minério em relação a 2022. Em 2023, o lucro acumulado da empresa soma R\$ 27,9 bilhões, queda de 63% com relação aos primeiros nove meses do ano anterior.

Nesta quinta, a companhia anunciou a distribuição de US\$ 2 bilhões (R\$ 10 bilhões) em dividendos e juros sobre o capital próprio pelo desempenho do trimestre. Além disso, informou que fará um novo programa de recompra de ações, com a aquisição do equivalente a 3,5% do capital da companhia. “Continuamos avançando significativamente em nossas prioridades estratégicas e de negócios”, escreveu o presidente da mineradora, Eduardo Bartolomeo. “Continuaremos executando nossa estratégia para transformar a Vale em uma



Mineradora tem lucro alto, mas fica abaixo do mesmo período do ano passado

referência na criação e compartilhamento de valor”. A queda de lucro na comparação com o ano anterior reflete perdas não recorrentes no resultado financeiro da companhia, que ficou negativo em R\$ 2,7 bilhões. Os indicadores recorrentes se assemelharam aos verificados no segundo trimestre de 2022. A receita e o Ebita, indicador que mede a geração de caixa, ficaram praticamente

estáveis, em R\$ 51,9 bilhões e R\$ 20,4 bilhões. No terceiro trimestre, a Vale produziu menos minério do que no mesmo período do ano anterior, mas suas vendas do produto cresceram 6,6%, para 69,7 milhões de toneladas, com a colocação de estoques no mercado. O preço médio de venda foi de US\$ 105,1 por tonelada, alta de 13,5% em relação

ao segundo trimestre de 2022, atribuído pela companhia a “preços de referência mais altos de minério de ferro” no mercado internacional. A companhia também recebeu mais pelas suas vendas de cobre, que tiveram preço médio de US\$ 7.731 por tonelada, aumento de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas de cobre cresceram 4,7% no período para 73,8 mil toneladas.

GM suspende até quarta pagamento

A GM (General Motors) suspendeu até quarta-feira (1º) o pagamento das verbas rescisórias e da multa do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) dos funcionários demitidos sem justa causa no último sábado (21). A decisão foi tomada durante a primeira reunião entre companhia, sindicatos e representantes do Ministério do Trabalho ocorrida nesta sexta (27) na sede da pasta na capital paulista. O encontro tratou das cerca de 1.100 demissões de

trabalhadores de três fábricas em São Paulo. Segundo a ata da reunião assinada pelas partes, à qual a reportagem teve acesso, cerca de 1.200 funcionários foram dispensados. A GM dispensou os funcionários das unidades de São José dos Campos, Mogi das Cruzes e São Caetano do Sul no sábado (21) por telegrama e email. No domingo (22), os metalúrgicos se reuniram e decidiram entrar em greve, reivindicando o cancelamento das demissões. A decisão de suspender os pa-

gamentos representa um “ganho de tempo”, segundo representantes da pasta do trabalho, para que as negociações entre GM e sindicatos prossigam. A empresa não formalizou sua proposta e a expectativa é que seja apresentada proposta conciliatória na terça-feira (31), em nova reunião na sede do ministério. “O pagamento das verbas rescisórias e dos depósitos do FGTS seria feito hoje [na sexta]. Ganhamos um prazo até terça-feira para negociar e reverter [as demissões] mais facilmente”, disse Marcos Alves de Mello, su-

perintendente do Ministério do Trabalho e Emprego em São Paulo. “A partir do momento em que você já pagou todas as verbas, fica mais difícil. Parece pouco, mas já foi uma grande vitória.” Além da negociação que deve acontecer no fim de semana, outros encontros estão previstos na Justiça do Trabalho. A montadora e o sindicato de São José dos Campos fazem reunião de audiência nesta sexta, no TRT-15 (Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região), em Campinas, para discutir o dissídio coletivo.

Aneel mantém bandeira verde na tarifa

O consumidor não pagará cobrança extra sobre a conta de luz em novembro. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde para o próximo mês para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022. Segundo a Aneel, na ocasião, a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia, com os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis satisfatórios. O nível de armazenamento dos reservatórios, informou a agência reguladora, atingiu 87% em média no início do período seco, o que explica o cenário favorável do momento. Em junho de 2022, a Aneel aprovou reajuste de até 64% das bandeiras tarifárias. Segundo a agência, os aumentos refletiram a inflação e o maior cus-



Contas de luz se manterão sem extras para novembro

to das usinas termelétricas neste ano, decorrente do encarecimento do petróleo e do gás natural nos últimos meses. Em agosto, a Aneel aprovou uma consulta pública para baratear as bandeiras tarifárias em até 36,9%. O órgão citou três fatores para justificar a redução: reservatórios cheios, ex-

pansão de energia eólica e solar e queda no preço internacional dos combustíveis fósseis. **Bandeiras tarifárias** Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em ní-

veis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias. Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R\$ 2,989 (bandeira amarela) a R\$ 9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou, de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, o consumidor pagava R\$ 14,20 extras a cada 100 kWh. O Sistema Interligado Nacional é dividido em quatro subsistemas: Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte. Praticamente todo o país é coberto pelo SIN. A exceção são algumas partes de estados da Região Norte e de Mato Grosso, além de todo o estado de Roraima.

Xô Xuca tem publicidade suspensa

A marca de suplementos Xô Xuca se pronunciou na última quinta-feira (26) sobre a decisão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de suspender toda a publicidade da empresa. A decisão veio dando o que falar no meio do ramo farmacêutico e entre os populares por conta do nome do produto que leva o nome de uma gíria encontrada para falar sobre a técnica enema, utilizada para fazer a limpeza da

região anal. O termo “Xuca” é comumente encontrado entre o público LBGBTQIA+ e ganhou conotação cômica com o passar do tempo. No entanto, a empresa disse que “nenhum cliente fora lesado” e que “se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos”. Em comunicado, a Xô Xuca afirmou que “a resolução divulgada pela Anvisa não compromete a composição e fórmula do produto, assim como a segurança

do consumo, a fabricação e o comércio” dos produtos. Além disso, a empresa “ressalta que o órgão apenas apontou equívocos na campanha publicitária”. Nesta quarta-feira (25), a Anvisa proibiu a veiculação de publicidade da Xô Xuca, afirmando que a empresa realizava “propagandas enganosas relacionadas à substituição da chucha e de alegações terapêuticas para doenças graves”. A descrição do produto diz que ele age “tornando o bolo fe-

cal mais unido, evitando assim que deixe resquícios para trás”, substituindo o uso da chucha. A empresa também afirma que o produto auxilia no controle de glicemia e colesterol, diminui o risco de doenças cardíacas, aumenta a resistência às infecções e até mesmo auxilia na perda do peso. A Vigilância Sanitária determinou que a empresa deve parar de realizar publicidade em seus sites e redes sociais.

CORREIO ESPORTIVO



Reprodução/ Piu Esportes

HIPISMO
O Brasil conquistou duas medalhas na categoria de salto no hipismo, no Pan. O resultado valeu vaga por equipes nas Olimpíadas de Paris, em 2024. No individual, Márcio Jorge levou a prata. No salto por equipes, o Brasil ficou com o bronze. Além de Márcio, o time conta com Rafael Losano, Carlos Parro e Ruy Fonseca. Com as medalhas, o Brasil garantiu a vaga Olímpica por ter três atletas com os índices necessários.

Brasil encerra campanha histórica

A prata brasileira no beisebol conquistada no sábado (28), no Pan de Santiago, marca uma campanha histórica para o Brasil. Sem poder contar com seus atletas que jogam nos EUA e no Japão, o selecionado brasileiro

contou com jogadores que atuam no Brasil, onde a liga é amadora. Ainda assim, bateram tradicionais seleções, como a Venezuela, e só perderam para a Colômbia na final, vendendo caro a derrota em jogo duríssimo.

Casa cheia

A dita “final antecipada” do Brasileirão, Botafogo x Palmeiras, na quarta (1º), no Nilton Santos terá casa cheia. Três setores do estádio estão esgotados e mais de 22 mil sócios estão confirmados.

Vai ficar

Fora dos planos do Flamengo para 2024, o zagueiro David Luiz, de 36 anos, rejeitou propostas da Turquia e uma rescisão amigável proposta pela diretoria rubro-negra. Ele segue jogador do Fla.

Casa nova

O projeto “Nosso São Januário” foi apresentado por torcedores do Vasco como alternativa à reforma da Colina Histórica. Ele terá mais de 46 mil lugares e terá quadras abertas para a comunidade.

Quase certo

Em recuperação de lesão sofrida durante as convocações para a Seleção Brasileira, o zagueiro Nino, do Fluminense, tranquilizou o torcedor e disse que provavelmente jogará a final da Libertadores.

Racismo contra Vinícius Jr.

Brasileiro foi alvo de racismo no clássico entre Real e Barcelona



Reprodução/ Twitter Vini Jr.

Vinícius Júnior voltou a ser alvo de xingamentos racistas. Na vitória do Real Madrid sobre o Barcelona por 2 a 1, no sábado (28), o jogador foi chamado de ‘macaco’ e a agressão foi registrada em um vídeo que tomou as redes sociais. Vinícius Júnior foi substituído nos minutos finais do duelo, disputado no estádio Lluís Companys, em Barcelona, já que o Camp Nou está fechado para reforma. Ao deixar o gramado, ouviu gritos de ‘mono!’ (macaco, em tradução livre) vindos da torcida do Barcelona. A atitude foi registrada em vídeo pelo jornalista Victor Boni, do jornal Marca, da Espanha, e causou revolta nas redes sociais. De acordo com a publicação espanhola, um objeto semelhante a uma banana foi atirado em direção ao atleta. O diário registrou que pode se

tratar de um papel dobrado do mosaico exibido antes do jogo. Antes do clássico deste sábado, o brasileiro contabilizava ter sido alvo de 19 casos de racismo desde que chegou ao Real Madrid, em 2018. A organização do Campeonato Espanhol emitiu um comunicado pouco após os atos contra o brasileiro. A LaLiga disse que busca os autores dos

ataques e está em contato com as autoridades. Na rodada passada, contra o Sevilla, no estádio Ramón Sánchez Pizjuán, tal situação já havia ocorrido. Um torcedor foi flagrado fazendo gestos imitando um macaco em direção ao brasileiro. O clube, na ocasião, identificou o agressor, o expulsou do estádio e denunciou para a polícia. O atacante brasileiro se manifestou sobre o tema em suas redes sociais. “Desculpem parecer repetitivo, mas é o episódio isolado número 19. E contando...”, disse.

Todos os campeões da Sul-Americana

- A LDU venceu a segunda Copa Sul-Americana de sua história. Confira os campeões:
- 2002 - San Lorenzo (ARG)
 - 2003 - Cienciano (PER)
 - 2004 - Boca Juniors (ARG)
 - 2005 - Boca Juniors (ARG)
 - 2006 - Pachuca (MEX)
 - 2007 - Arsenal de Sarandi (ARG)
 - 2008 - Internacional (BRA)
 - 2009 - LDU (EQU)
 - 2010 - Independiente (ARG)
 - 2011 - Universidad de Chile (CHI)

- 2012 - São Paulo (BRA)
- 2013 - Lanús (ARG)
- 2014 - River Plate (ARG)
- 2015 - Santa Fe (COL)
- 2016 - Chapecoense (BRA)
- 2017 - Independiente (ARG)
- 2018 - Athletico Paranaense (BRA)
- 2019 - Independiente del Valle (EQU)
- 2020 - Defensa y Justicia (ARG)
- 2021 - Athletico Paranaense (BRA)
- 2022 - Independiente del Valle (EQU)
- 2023 - LDU (EQU)

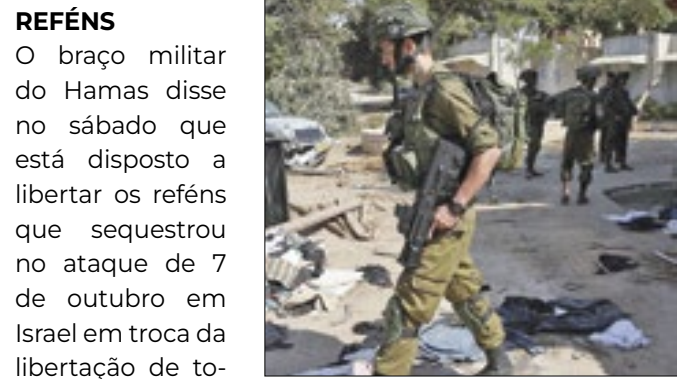


Reprodução/ Conmebol

LDU bateu o Fortaleza nos pênaltis e conquistou a Sula

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



Reprodução

REFÊNS
O braço militar do Hamas disse no sábado que está disposto a libertar os reféns que sequestrou no ataque de 7 de outubro em Israel em troca da libertação de todos os prisioneiros palestinos presos no país judeu. “O preço a pagar pelo grande número de reféns inimigos nas nossas mãos é esvaziar as prisões de todos os prisioneiros palestinos”, declarou Abu Odeida, porta-voz das Brigadas Ezedin al Qassam

Primeiro ministro encontra famílias

O primeiro ministro israelense Benjamin Netanyahu se encontrou no sábado com familiares de reféns do Hamas, mantidos em Gaza, e prometeu que fará o possível para garantir o retorno dos capturados.

Internet

Os serviços de internet e telefonia estão sendo restaurados gradualmente na Faixa de Gaza no domingo. A organização não-governamental Internet NetBlocks confirmou o retorno do sinal no X, antigo Twitter.

Prédio atingido

No sábado, um projétil sem origem identificada atingiu a sede de força de paz da ONU em Naqoura, no sul do Líbano, segundo porta-voz da organização, Andrea Tenenti. É o segundo incidente do tipo desde o início da guerra.

Protesto

Moradores de Israel voltaram a protestar na noite deste sábado (28) —tarde em Brasília— pedindo um cessar-fogo na guerra que se desenrola em Gaza. Os israelenses se reuniram em diferentes partes do país.

Desistência

O ex-vice-presidente dos Estados Unidos Mike Pence, 64, desistiu de concorrer à Presidência nas eleições de 2024. Pence não conseguiu apoio suficiente para sua campanha e estagnou nas pesquisas de opinião.

Netanyahu: ‘guerra longa’

Primeiro-ministro de Israel anuncia operação em solo

Em sua primeira entrevista coletiva desde 7 de outubro, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que decidiu ampliar operações em solo em Gaza, que vai lutar por “terra, ar e mar” e afirmou que a guerra “será longa”. Mais cedo, o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, em comunicado, já havia dito que a guerra entrou em uma nova fase. As Forças de Defesa Israelenses confirmaram o avanço da ofensiva terrestre. Netanyahu declarou que o gabinete de guerra tomou a decisão, e reiterou que o governo e o povo apoiam os soldados. O primeiro-ministro ainda afirmou que conta com o apoio da comunidade internacional. Netanyahu disse ainda que a guerra será longa e é “segunda guerra de independência” de Israel. “Nós lutaremos no ar, na terra e no mar. Nós vamos lutar e vamos vencer. Asseguramos



Reprodução

Primeiro-ministro diz que destruir o inimigo é a missão de sua vida

que essa é a missão de nossas vidas, a missão da minha vida”, disse. “Nossa meta é destruir o inimigo e assegurar que eles não existam em nosso país. Me encontrei com famílias hoje, filhos que perderam seus pais, pais que perderam seus filhos. E a partir de agora, nós garan-

timos que nós faremos tudo, absolutamente tudo, para que os reféns voltem para as suas famílias”, declarou Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel. **SITUAÇÃO EM GAZA** Em um vídeo publicado nas redes sociais, as Forças de Defe-

sa mostraram tanques de guerra em uma área descampada que seria a Faixa de Gaza. Comunicados informando que Gaza se tornaria um “campo de batalha” e ordenando que moradores seguissem para o sul, que continua sendo bombardeado, também foram emitidos.

Líder egípcio teme expansão da guerra

O líder do Egito, Abdel Fattah al-Sisi, afirma temer que o conflito em Gaza, região que faz fronteira com seu país, expanda-se pela região. A declaração foi dada pouco após drones caírem nas cidades egípcias de Taba e Nuweiba na sexta. O ditador pediu respeito à soberania local. “Independentemente de onde venha [o ataque], tenho alertado sobre a expansão do conflito. A região se tornará uma ‘bomba-relógio’”, disse

Sissi em conferência no início deste sábado (28). Segundo o Exército egípcio, seis pessoas ficaram feridas com o lançamento dos drones que teve origem no sul do mar Vermelho. Israel declarou que era o alvo dos drones e atribuiu o ataque ao grupo rebelde Houthi, do Iêmen, apoiado pelo Irã. Em uma cúpula de paz realizada no último dia 21, o comandante militar egípcio chegou a pedir um cessar-fogo do conflito.

Erdogan diz que ‘Israel é peão do ocidente’

Uma das principais vozes contra Israel, o líder turco, Recep Tayyip Erdogan, conduziu um protesto com milhares de manifestantes pró-Palestina no sábado durante o qual voltou a atacar verbalmente Tel Aviv. O presidente que se encaminha para somar 25 anos no poder e para quem o Hamas não é um grupo terrorista disse que Israel age como massa de manobra. “O Ocidente é o responsável pelos massacres em Gaza”, afirmou. “Israel é apenas

um peão que seria sacrificado quando quiserem e não sobrevive nem três dias sem apoio ocidental.” Calibrando o discurso para a agenda doméstica, seguiu: “O Ocidente apoia o PKK e [Fethullah] Gülen, de modo que Israel também os apoia”. O turco se referia, respectivamente, ao Partido dos Trabalhadores do Curdistão e ao clérigo que mora nos EUA e é acusado de liderar a tentativa de golpe contra ele em 2016.

O AVC muitas vezes não dá avisos prévios. Tome cuidado

Conheça a história de Daniella Pina, sobrevivente de três acidentes

Por Gabriela Gallo

No dia 4 de março de 2022, a filha da funcionária pública Daniela Pina nasceu. Mas o que deveria ser um dos dias mais felizes da sua vida foi o começo de uma sofrida jornada médica. Uma semana após o nascimento da filha caçula, Daniela sofreu três Acidentes Vasculares Cerebrais (AVCs). De acordo com o Ministério da Saúde, um AVC acontece “quando vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou se rompem, provocando a paralisia da área cerebral que ficou sem circulação sanguínea”. Neste domingo, 29 de outubro, foi o Dia Mundial do AVC, data voltada para a conscientização e prevenção do acidente.

Daniela foi uma sobrevivente, já que um AVC pode gerar graves sequelas e levar à morte. E a tendência é o número de pessoas que tiveram algum episódio aumenta. Um estudo recente publicado na revista The Lancet Neurology, renomada revista científica britânica, aponta que os casos da doença devem aumentar em 47% em todo o mundo. Em 2020, 6,6 milhões de pessoas morreram de AVC no planeta. Para 2050, as projeções indicam que esse número deve saltar para 9,7 milhões.

Sintomas

Os primeiros sintomas de Daniela foram dores de cabeça muito intensas. Mas como, na época, ela estava em um período de pós-parto, resolveu não ir logo ao hospital. Quem a convenceu do contrário foi sua mãe. “Eu nem sabia o que era um AVC. Se a minha mãe não estivesse comigo no meu pós-parto, eu ia ser daquelas pessoas que perde movimento,



“Estou seguindo minha vida, com meus filhinhos do lado, apesar das dificuldades dos AVCs”, diz Daniella

que perde fala, que fica surda, porque eu não iria identificar. Na minha cabeça, eu só estava muito cansada, exausta”, relatou ao Correio da Manhã.

A funcionária pública contou que, em um momento no pós-parto, a mãe a questionou se ela estava conseguindo descansar. E ela não conseguiu responder. “Na minha cabeça, eu falei normal. Só que minha mãe falou que eu não falei nada, que eu soltei uns barulhos irreconhecíveis”, disse.

A alteração da fala é um dos principais sintomas de alguém que está tendo um AVC. O neurocirurgião Victor Hugo Espíndola detalhou à reportagem que outros sintomas são “perda de movimento de um lado do corpo, alteração do equilíbrio e confusão mental”.

“[Esses sintomas] são súbitos. A gente tem casos mais raros em que o paciente pode ter alguns desses sintomas mais le-

ves e depois ir se intensificando. Mas normalmente não é assim. Normalmente, os sintomas são abruptos e começam de uma hora para outra”, ele completou.

Daniela deu entrada na emergência e após uma série de exames e chegou o resultado: síndrome de vasoconstrição cerebral reversível (SVCR). A doença é uma condição rara caracterizada por um início abrupto de dor de cabeça severa e o estreitamento segmentar das artérias cerebrais. “Não tenho mais risco de ter outro AVC por essa síndrome”, comemorou Daniela.

Daniela também contou que ficou com o lado esquerdo do corpo paralisado. Após um ano e sete meses em uma rotina intensa de reabilitação e fisioterapia, ela conseguiu voltar a movimentar o lado esquerdo do corpo, mas não totalmente. “A força do meu braço esquerdo não é a mesma. Tanto que

eu não consigo segurar minha filha com o braço esquerdo e nem pegar nada muito pesado porque eu não consigo segurar”.

Quem me olha pensa: ‘Nossa, ela está ótima, ela não teve nada.’ Só que eu fiquei bem mais lenta. Meu potencial de entender as coisas não é o mesmo. Para eu ler um livro, eu consigo ler uma página em uma média de seis minutos. Com o AVC, eu adquiri déficit de atenção. Eu faço várias coisas no mesmo dia, mas picadinho. Chega na hora em que eu vou deitar, eu começo a lembrar o que deixei de fazer pela metade e isso é frustrante demais”, detalhou à reportagem.

Tratamento

Daniela afirmou que as vezes considera “o pós-AVC mais doloroso do que viver o momento do AVC”. Atualmente, ela está afastada do trabalho para conseguir recuperar suas

funções cognitivas e suas funções executivas. “Eu estou tentando recuperar isso para ver se as minhas funções executivas melhoram, como a memória, a atenção, reter informação. As palavras me fogem, não consigo conversar ainda temas muito profundos, mas eu estou cada dia melhor”, contou.

A Lei nº 8.112/1990 determina que todo funcionário público tem o direito de se ausentar dois anos para se recuperar da doença. E ela corre contra o tempo para retornar ao trabalho e conseguir voltar ao serviço e não pegar a aposentadoria proporcional. “Eu estou usando o máximo [de tempo] que eu posso para me reabilitar, porque eu não posso me aposentar, porque a minha aposentadoria seria proporcional. O meu trabalho é muito intelectual. Por isso que eu estou bem disciplinada com essa minha reabilitação cognitiva”.

Dentre os tratamentos, ela faz reabilitação no hospital, terapia ocupacional, natação de reabilitação e musculação todos os dias. Durante seu tratamento, Daniela desenvolveu bipolaridade, então ela também realiza acompanhamento de psicoterapia e com psiquiatra, já que ela faz uso de medicamento. Além disso, ela também faz acompanhamento com uma neuropsicóloga, para trabalhar a cognição.

E, mesmo com todas essas dificuldades, Daniela é muito por seguir viva. “Graças a Deus, eu estou seguindo com a minha vida, meus filhinhos aqui do lado”, vibra a sobrevivente.

Prevenção

A principal recomendação para se prevenir contra um possível AVC é ter um estilo de vida saudável. “As pessoas têm que ter consciência de que até 80% dos AVCs podem ser evitados. E a gente consegue isso com bons hábitos de vida. Então, controlando pressão, diabetes, obesidade, evitando o sedentarismo, interrompendo tabagismo. Bons atos de vida conseguem evitar a grande maioria dos casos de AVC”, destacou o neurocirurgião Espíndola.

E ele enfatiza para as pessoas ficarem atentas aos sinais, já que atualmente o AVC é a principal causa de mortalidade no Brasil e no mundo. “Muitas vezes, a gente não consegue tratar esse AVC em tempo hábil. Ou seja, por falta de tratamento disponível, esse recurso ainda não está disponível em larga escala, sobretudo na medicina pública. Estamos falando de saúde pública, a gente tem que se concentrar mais com isso”, disse o médico.

Queda de avião de pequeno porte deixa 12 mortos no Acre

Entre as vítimas do acidente, estão nove adultos, um bebê e dois tripulantes

Doze pessoas morreram após um avião de pequeno porte cair próximo ao aeroporto de Rio Branco, na manhã deste domingo (29). Todos estavam a bordo da aeronave, segundo o Governo do Acre.

Dez passageiros, sendo nove adultos e uma bebê, e dois tripulantes (piloto e copiloto) morreram no local.

A aeronave modelo Caravan caiu logo após a decolagem. O voo era particular, da empresa ART Taxi Aéreo, e tinha como destino o município de Envira, no Amazonas. As causas do acidente serão investigadas.

De acordo com a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), a empresa ART está em situação regular para a prestação de serviços de taxi aéreo. Segundo a autarquia, a aeronave do acidente também estava em situação regular.

Equipes do Corpo de Bombeiros que ficam baseadas no aeroporto foram acionadas pelo Centro de Operações Aéreas, além da guarnição do 3º Batalhão, do



A aeronave, modelo Caravan, é de propriedade da empresa ART Taxi Aéreo

bairro Rui Lino, o mais próximo do aeroporto, para reduzir os danos do acidente e tentar resgatar vítimas com vida.

Ambulâncias do Samu, viaturas da Polícia Militar e um helicóptero também se deslocaram até o local para auxiliar nas ações de resgate.

As vítimas morreram car-

bonizadas. Quatro delas, do município de Envira, foram identificadas Antonio Cleudo Epifanio Mattos, 46, José Marcos Epifanio Mattos, 51, Edineia Teixeira da Silva, 38, e Antonia Elizângela Gpmes Bonfim, 41.

O governador Gladson Cameli (Progressistas) mani-

festou solidariedade às famílias das vítimas e informou que irá manter uma estrutura de segurança e saúde no local para garantir o resgate dos corpos e evitar novos desastres em decorrência das chamadas que se alastraram após o acidente.

O prefeito de Rio Branco

Tião Bocalom (Progressistas) lamentou as mortes e disse que se colocou à disposição dos familiares das vítimas. Nas redes sociais, Bocalom publicou um vídeo no local do acidente.

O prefeito de Eirunepé Raylan Barroso (DEM) disse que ligou para o prefeito

Tião Bocalom para oferecer o traslado dos corpos das seis vítimas da cidade.

EM SETEMBRO, ACIDENTE MATOU 14 NO AMAZONAS

Em 16 de setembro, outro acidente aéreo com avião de pequeno porte deixou 14 pessoas mortas no município de Barcelos (a cerca de 400 km de Manaus).

As vítimas eram 12 passageiros e dois tripulantes que seguiam de Manaus para a cidade, conhecida pelo turismo de pesca.

O governo do Amazonas divulgou à época que cinco dos mortos eram de Goiás, quatro de Minas Gerais e os demais de São Paulo, Paraná, Roraima, Maranhão e Amazonas. A relação se refere aos estados de nascimento das vítimas, e não necessariamente aos locais de moradia.

De acordo com o governo estadual, o acidente ocorreu quando o avião tentava pousar em Barcelos. Chovia forte no momento do desastre.

Por Aléxia Sousa (Folhapers)